BOLETIM DE INFRAESTRUTURA

Outubro/2026

FIEPE Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco

APRESENTAÇÃO

A infraestrutura constitui um dos principais pilares para o desenvolvimento econômico e o fortalecimento da competitividade de Pernambuco. A ampliação e a modernização das redes rodoviária, ferroviária, portuária e energética são fundamentais para reduzir custos logísticos, melhorar a integração entre os polos produtivos, atrair investimentos e criar condições para o crescimento sustentável da economia estadual.

Nesta edição de outubro de 2026, o **Boletim de Infraestrutura**, iniciativa do Fórum Permanente de Infraestrutura da FIEPE, apresenta os principais avanços e desafios de projetos estratégicos para o estado. Entre os destaques estão o andamento das obras de duplicação da BR-232 e do Segmento Sul do Arco Metropolitano, a ampliação da capacidade operacional do Porto de Suape, os investimentos anunciados pela Neoenergia Pernambuco e os avanços nos estudos de viabilidade da Ferrovia Transnordestina, cujo trecho Salgueiro–Suape permanece em fase pré-executiva.

Embora os empreendimentos apresentem diferentes estágios de execução, os avanços registrados em 2026 demonstram a importância da continuidade dos investimentos e da superação dos entraves técnicos, regulatórios e institucionais. Nesse contexto, o boletim busca sistematizar informações atualizadas, acompanhar a evolução dos projetos e contribuir para o diálogo entre o setor produtivo e o poder público, oferecendo subsídios à tomada de decisão e ao fortalecimento de uma infraestrutura mais eficiente, integrada e capaz de impulsionar o desenvolvimento econômico de Pernambuco.

FIEPE

QUADRO-RESUMO DOS PROJETOS

Pernambuco não está diante de uma única agenda de infraestrutura, mas de um conjunto de projetos em diferentes estágios: alguns já estão em execução, outros acabam de entrar em operação e outros ainda dependem de decisões institucionais para sair do papel.

Projeto	Situação em outubro/2026	Descrição
Energia	Investimentos anunciados	Programa de R$ 9,7 bilhões para expansão e modernização da rede elétrica até 2030.
Transnordestina	Fase pré-executiva	Estudos de viabilidade e estruturação contratual do trecho Salgueiro–Suape.
Duplicação da BR-232	Obras em execução	Duplicação de 28,8 km entre São Caetano e Belo Jardim; demais trechos em planejamento.
Arco Metropolitano	Obras em execução	Segmento Sul (25,32 km) em obras; demais trechos em estruturação.
Porto de Suape	Infraestrutura em operação	Novo terminal em operação, canal aprofundado e novos cais em planejamento.

ENERGIA ELÉTRICA

A infraestrutura elétrica permanece como um dos principais fatores estratégicos para o desenvolvimento econômico de Pernambuco, especialmente diante da expansão das atividades industriais, do agronegócio, dos serviços e dos novos empreendimentos no interior do estado. Nesse contexto, a Neoenergia Pernambuco anunciou um programa de investimentos de R$ 9,7 bilhões para o período de 2026 a 2030, destinado à ampliação, modernização e fortalecimento do sistema de distribuição de energia elétrica. O planejamento contempla a expansão da capacidade de atendimento, a melhoria da confiabilidade do fornecimento e o reforço da infraestrutura necessária à atração de investimentos e ao crescimento das atividades produtivas.

SITUAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Programa de investimentos anunciado: O programa de R$ 9,7 bilhões para o período de 2026 a 2030 representa um avanço no planejamento da infraestrutura energética de Pernambuco. Os investimentos previstos incluem a construção de 25 novas subestações, a ampliação de outras 34 unidades e o acréscimo de 766 MVA (megavolt-amperes) à capacidade de transformação do sistema elétrico estadual. Também estão contemplados mais de 9 mil quilômetros de redes de alta e média tensão e 141 novos alimentadores, com o objetivo de ampliar a capacidade de distribuição, reduzir vulnerabilidades operacionais e proporcionar maior segurança ao fornecimento de energia.

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS

Grande Recife: Estão previstos investimentos na implantação de novas subestações, ampliação de unidades existentes e modernização das redes de distribuição. Entre as áreas contempladas estão o Recife Antigo, Boa Viagem e o Litoral Sul, com intervenções voltadas ao reforço da infraestrutura elétrica e à melhoria da qualidade do fornecimento.

Agreste e Zona da Mata: O planejamento prevê R$ 2,3 bilhões em investimentos, incluindo a implantação das subestações Santa Cruz do Capibaribe II e Machados, além da expansão de mais de 2,8 mil quilômetros de redes de alta e média tensão. As intervenções buscam ampliar a capacidade de atendimento aos polos industriais, comerciais e agroindustriais, contribuindo para a competitividade das atividades produtivas dessas regiões.

Sertão: Estão previstos R$ 2,8 bilhões em investimentos, com destaque para as futuras subestações Petrolina IV e Arcoverde III, além da ampliação e modernização das redes de distribuição. As intervenções deverão contribuir para o atendimento da demanda energética de municípios estratégicos, especialmente aqueles com maior concentração de atividades agroindustriais e potencial de expansão econômica.

LINHA DO TEMPO RECENTE

Julho/2026: A Neoenergia Pernambuco anunciou o novo ciclo de investimentos de **R$ 9,7 bilhões para o período de 2026 a 2030**, contemplando a expansão e modernização do sistema de distribuição elétrica em diferentes regiões do estado. O programa prevê novas subestações, ampliação da capacidade de transformação e reforço das redes de distribuição;

Julho/2026 – Agreste e Zona da Mata: Foram detalhados investimentos de **R$ 2,3 bilhões** para as duas regiões, incluindo novas subestações, modernização da infraestrutura existente e expansão de mais de 2,8 mil quilômetros de redes elétricas, com atenção às necessidades dos polos produtivos;

Julho/2026 – Sertão: Foram anunciados investimentos de **R$ 2,8 bilhões**, contemplando a implantação das subestações Petrolina IV e Arcoverde III, além da expansão das redes de distribuição para ampliar a capacidade de atendimento às atividades econômicas da região;

Novembro/2026 – Fórum Permanente de Infraestrutura da FIEPE: Está prevista para o dia **30 de novembro de 2026** uma nova edição do Fórum Permanente de Infraestrutura da FIEPE, dedicada à infraestrutura energética de Pernambuco. O encontro terá como foco o programa de investimentos da Neoenergia Pernambuco para 2026–2030, com destaque para a expansão da capacidade de distribuição, os projetos previstos para as diferentes regiões do estado e os desafios relacionados ao atendimento da demanda energética do setor produtivo.

FERROVIA TRANSNORDESTINA

A Ferrovia Transnordestina permanece como um dos principais projetos estratégicos de infraestrutura logística de Pernambuco, com potencial para ampliar a competitividade da produção regional por meio da conexão ferroviária entre o interior do estado e o Porto de Suape. Até outubro de 2026, o empreendimento registrou avanços nas etapas de planejamento, estudos de viabilidade e articulação institucional. Entretanto, a execução física do trecho pernambucano permanece condicionada ao atendimento das determinações do Tribunal de Contas da União (TCU), especialmente quanto à comprovação da viabilidade do investimento público. A Infra S.A. prevê concluir, até dezembro de 2026, o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) do trecho Salgueiro–Suape, etapa fundamental para subsidiar as decisões sobre a continuidade do empreendimento.

STATUS DO PROJETO E LINHA DO TEMPO RECENTE

🟡 **Fase pré-executiva — estudos de viabilidade e estruturação contratual:** O projeto permanece em fase pré-executiva, com avanços concentrados na estruturação técnica, nos estudos de viabilidade e nas tratativas institucionais. Embora o TCU tenha autorizado, em julho, a assinatura do contrato do Lote SPS 04 (Custódia–Arcoverde), o início das obras físicas permanece condicionado ao cumprimento das exigências do Tribunal. A Infra S.A. trabalha na conclusão do EVTEA até dezembro de 2026, buscando demonstrar a viabilidade do investimento público, considerando seus benefícios econômicos, sociais e logísticos.

🧭 **Linha do Tempo Recente (ago-out/2026)**

Agosto/2026: A Sudene apresentou estudo de viabilidade econômica e social do trecho Salgueiro–Suape, considerando trabalho realizado pelo SENAI. Os resultados apontaram Valor Social Presente Líquido (VSPL) de R$ 4,76 bilhões e Taxa de Retorno Econômico (TRE) de 15,53%, evidenciando os benefícios socioeconômicos esperados com a implantação da ferrovia. O estudo contribui para o debate sobre a viabilidade do empreendimento e para as análises conduzidas pelos órgãos responsáveis.

Outubro/2026: A Infra S.A. confirmou a previsão de conclusão, até dezembro de 2026, do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) do trecho Salgueiro–Suape. As tratativas com o TCU permanecem em andamento para atender às exigências relacionadas à comprovação da viabilidade do investimento público. A avaliação deverá considerar não apenas o retorno financeiro direto, mas também os benefícios sociais e logísticos proporcionados pela ferrovia. A estatal também aponta a possibilidade de maior atratividade do trecho para uma futura concessão à iniciativa privada após sua implantação.

FIEPE

SITUAÇÃO DAS CONTRATAÇÕES E PRÓXIMAS ETAPAS

- O Lote SPS 04 (Custódia–Arcoverde) permanece como um dos principais avanços institucionais do empreendimento em 2026, após a autorização do TCU para assinatura do contrato. A medida permite avançar na elaboração do projeto executivo, enquanto o início das obras civis continua condicionado ao cumprimento das determinações do Tribunal;

- A principal etapa prevista para os próximos meses é a conclusão do EVTEA pela Infra S.A., até dezembro de 2026, documento que deverá subsidiar a avaliação da viabilidade técnica, econômica e ambiental do investimento público no trecho Salgueiro–Suape. Paralelamente, a avaliação socioeconômica apresentada pela Sudene, que estima Valor Social Presente Líquido (VSPL) de R$ 4,76 bilhões, indica benefícios potenciais, mas não substitui o EVTEA em elaboração pela Infra S.A.

DUPLICAÇÃO DA BR-232

A duplicação da BR-232 permanece entre os principais investimentos em infraestrutura rodoviária de Pernambuco, com potencial para melhorar a mobilidade, ampliar a segurança viária e fortalecer a integração econômica entre a Região Metropolitana do Recife, o Agreste e o Sertão. Iniciadas em agosto de 2026, as obras do primeiro trecho, entre São Caetano e Belo Jardim, compreendem **28,8 quilômetros de extensão, investimento de aproximadamente R$ 236 milhões e prazo de execução de até 720 dias**. Paralelamente, o Governo de Pernambuco avança na elaboração dos projetos executivos dos demais trechos, com previsão de conclusão entre novembro de 2026 e fevereiro de 2027, visando à continuidade da duplicação em direção a Serra Talhada.

STATUS DO PROJETO

São Caetano → Belo Jardim

🟢 **Obras iniciadas:** As intervenções tiveram início em 5 de agosto de 2026, contemplando 28,8 km da BR-232, entre o km 149,10 e o km 177,90, desde o fim da duplicação existente em São Caetano até o entroncamento com a PE-166, em Belo Jardim.

Investimento: Aproximadamente R$ 236 milhões.

Prazo de execução: Até 720 dias, contados conforme o cronograma contratual.

Execução: Governo de Pernambuco, por meio da Secretaria de Mobilidade e Infraestrutura (Semobi) e do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-PE), em cooperação com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

Intervenções previstas: Construção de uma nova pista em pavimento rígido de concreto, recuperação da pista existente, melhorias nos sistemas de drenagem e sinalização, adequação dos acessos, restauração de duas pontes, construção de duas novas estruturas e implantação de 17 retornos operacionais.

FIEPE

STATUS DO PROJETO

São Caetano → Arcoverde

Demais trechos em fase de elaboração dos projetos executivos: A duplicação entre São Caetano e Belo Jardim representa a primeira etapa de um empreendimento mais amplo, que prevê a ampliação da BR-232 até Serra Talhada, no Sertão pernambucano.

O projeto de duplicação, adequação e restauração entre São Caetano e Arcoverde contempla aproximadamente 109 quilômetros, abrangendo seis municípios:

São Caetano → Tacaimbó → Belo Jardim → Sanharó → Pesqueira → Arcoverde.

A continuidade da duplicação em direção a Serra Talhada integra o planejamento estadual, totalizando aproximadamente 265 quilômetros de intervenções previstas entre São Caetano e Serra Talhada.

Segundo informações divulgadas pelo DER-PE em agosto de 2026, os projetos executivos dos trechos seguintes estão em elaboração, com previsão de conclusão do projeto do lote que parte de Serra Talhada até novembro de 2026 e dos demais segmentos entre janeiro e fevereiro de 2027.

A execução física dessas etapas dependerá da conclusão dos projetos, dos procedimentos de licenciamento, da definição dos investimentos e das contratações necessárias.

LINHA DO TEMPO RECENTE

Agosto/2026: Em 5 de agosto, o Governo de Pernambuco iniciou as obras de duplicação entre São Caetano e Belo Jardim, com investimento de aproximadamente R$ 236 milhões e prazo de execução de até 720 dias. No mesmo mês, o DER-PE apresentou novas informações sobre o planejamento dos trechos seguintes, indicando a previsão de conclusão dos projetos executivos entre novembro de 2026 e fevereiro de 2027;

Outubro/2026: O primeiro trecho permanece classificado como obra iniciada, enquanto os segmentos seguintes continuam na etapa de elaboração dos projetos executivos. A conclusão desses projetos constitui um dos principais marcos previstos para permitir o avanço das próximas etapas da duplicação em direção ao Sertão.

ARCO METROPOLITANO

O Arco Metropolitano permanece como um dos principais projetos estruturantes de infraestrutura rodoviária de Pernambuco, com potencial para melhorar a mobilidade na Região Metropolitana do Recife, fortalecer a integração entre polos produtivos e ampliar a eficiência logística no acesso ao Porto de Suape. Em outubro de 2026, o empreendimento registrou avanços na execução do Segmento Sul, com a retomada dos trabalhos noturnos e a ampliação das frentes de serviço. O trecho em obras compreende 25,32 quilômetros entre a BR-232, em Moreno, e a BR-101, no Cabo de Santo Agostinho, com investimento de aproximadamente R$ 632 milhões. Paralelamente, os demais segmentos permanecem em diferentes etapas de estudos, elaboração de projetos e estruturação para futuras contratações.

STATUS DO PROJETO

🟢 Lote 2 — Segmento Sul (BR-232–BR-101): Obras em execução em 25,32 km entre Moreno e Cabo de Santo Agostinho. Em outubro, o Governo de Pernambuco anunciou a retomada dos trabalhos noturnos e a ampliação das frentes de serviço.

🟡 Segmento BR-408–BR-232: Trecho de aproximadamente 20,24 km em fase de estudos complementares e projetos executivos, conforme acordo de cooperação entre o Governo de Pernambuco e o DNIT. A implantação depende das etapas técnicas e de contratação.

🟡 Segmento Norte (BR-101 Norte–BR-408): Aproximadamente 50 km em fase de estudos e planejamento, sem início confirmado de obras. A vigência do contrato de estudos do Lote 1 foi prorrogada até fevereiro de 2027.

FIEPE

LINHA DO TEMPO RECENTE

Agosto/2026: O empreendimento manteve frentes de execução no Segmento Sul, enquanto os demais trechos permaneceram em etapas de estudos, elaboração de projetos e planejamento das futuras contratações.

Outubro/2026: O Governo de Pernambuco anunciou a retomada dos trabalhos noturnos e a ampliação das frentes de execução do Segmento Sul, após o período de chuvas. As atividades passaram a ocorrer em diferentes turnos, incluindo serviços de escavação, transporte e aplicação de materiais para formação dos aterros e acessos da futura rodovia. Durante o dia, permaneceram em andamento os serviços de terraplenagem, nivelamento, perfuração de rochas e implantação de sistemas de drenagem.

PORTO DE SUAPE

O Porto de Suape permanece como um dos principais ativos logísticos do Nordeste e um importante vetor de desenvolvimento econômico de Pernambuco. Em 2026, o complexo registrou avanços na modernização e ampliação de sua infraestrutura, com destaque para o início das operações do novo terminal de contêineres da APM Terminals, empreendimento que recebeu investimento privado superior a R$ 2 bilhões e acrescentou aproximadamente 55% à capacidade instalada de movimentação de contêineres do porto. Em outubro, a homologação das novas profundidades do canal interno pela Marinha do Brasil representou outro avanço estratégico, ampliando as condições de navegabilidade e criando oportunidades para operações de embarcações de maior porte. Paralelamente, permanecem na agenda de expansão os projetos dos Cais 6 e 7, voltados ao fortalecimento da infraestrutura portuária e à diversificação da movimentação de cargas.

SITUAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E PRÓXIMAS ETAPAS

Novo terminal de contêineres em operação: O terminal da APM Terminals, inaugurado em junho de 2026, iniciou suas operações terrestres em agosto e avançou para operações marítimas, com movimentações registradas em outubro. O empreendimento recebeu investimento privado superior a R$ 2 bilhões e acrescentou capacidade instalada equivalente a aproximadamente 55% da capacidade anterior de movimentação de contêineres de Suape. A infraestrutura conta com equipamentos eletrificados e tecnologias voltadas à eficiência operacional e à redução de emissões.

Dragagem do canal interno concluída e novas profundidades homologadas: A dragagem do canal interno foi concluída em janeiro de 2026, com investimento de R$ 247 milhões, conforme atualização divulgada pela administração portuária. Em outubro, a Marinha do Brasil homologou as novas profundidades, estabelecendo 16,25 metros no canal interno e 18,39 metros na bacia de evolução e nos Píeres de Granéis Líquidos (PGLs 3A e 3B). A medida amplia as condições de navegabilidade e cria possibilidades para maior aproveitamento da capacidade de carga de navios porta-contêineres de até 366 metros de comprimento. A utilização dessas novas condições permanece condicionada à conclusão do estudo de manobrabilidade, previsto para 2026.

SITUAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E PRÓXIMAS ETAPAS

Cais 6 e 7 em fase de estruturação: Os projetos de expansão dos Cais 6 e 7 permanecem entre as prioridades de ampliação da infraestrutura portuária, com investimento estimado em aproximadamente R$ 600 milhões, conforme planejamento anteriormente divulgado. As intervenções contemplam a implantação de novos berços de atracação, incluindo estruturas destinadas à movimentação de cargas diversas e granéis sólidos. A dragagem associada aos futuros cais também integra o planejamento, com o objetivo de proporcionar condições adequadas de profundidade e navegabilidade para embarcações de maior porte. A execução dependerá da conclusão dos procedimentos técnicos, administrativos e de contratação.

Modernização tecnológica e sustentabilidade: A entrada em operação do novo terminal da APM Terminals representa um avanço na modernização da infraestrutura portuária de Pernambuco. O empreendimento incorpora equipamentos eletrificados e soluções tecnológicas destinadas à melhoria da eficiência operacional, à redução de emissões e ao fortalecimento da competitividade de Suape nas operações de comércio exterior.

LINHA DO TEMPO RECENTE

Outubro/2026: A Marinha do Brasil homologou as novas profundidades do canal interno, da bacia de evolução e dos píeres de granéis líquidos, após a conclusão dos levantamentos hidrográficos e das análises de navegabilidade. O canal interno passou a contar com profundidade homologada de 16,25 metros, enquanto a bacia de evolução e os PGLs 3A e 3B alcançaram 18,39 metros. No mesmo mês, registros oficiais de movimentação portuária confirmam operações marítimas no terminal da APM Terminals.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cenário da infraestrutura pernambucana em outubro de 2026 apresenta avanços relevantes na execução de obras e na ampliação da capacidade logística, embora persistam desafios relacionados à continuidade dos investimentos e à superação de entraves técnicos e institucionais. A duplicação da BR-232 e o Arco Metropolitano seguem com frentes de obras em execução, enquanto o Porto de Suape registra avanços operacionais com o novo terminal de contêineres e a homologação das novas profundidades do canal interno.

Na infraestrutura energética, o programa de investimentos de R$ 9,7 bilhões anunciado pela Neoenergia Pernambuco estabelece perspectivas de expansão e modernização do sistema elétrico estadual. A Ferrovia Transnordestina, por sua vez, permanece em fase pré-executiva no trecho Salgueiro–Suape, com previsão de conclusão do estudo de viabilidade até dezembro de 2026.

Apesar dos avanços, o principal desafio permanece na transformação dos investimentos anunciados e dos projetos estruturados em infraestrutura efetivamente disponível para o setor produtivo. O cumprimento dos cronogramas, a continuidade das obras, a viabilização das etapas ainda em planejamento e a articulação entre os diferentes modais serão fundamentais para ampliar os benefícios econômicos desses empreendimentos.

Nesse processo, a atuação do Fórum Permanente de Infraestrutura da FIEPE reforça o compromisso da Federação com o acompanhamento dos projetos estruturantes e com a promoção de um ambiente mais favorável ao crescimento econômico sustentável e à geração de oportunidades no estado.

FIEPE

REALIZAÇÃO

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

GERÊNCIA DE POLÍTICA INDUSTRIAL

NÚCLEO DE ECONOMIA

FIEPE

FIEPE Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco